

GALERIA SOLAR

Um novo começo

» O Porto continua a aumentar o seu património de oferta cultural, neste caso, o Grande Porto. É que precisamente no próximo sábado abrem-se as portas da galeria Solar, em Vila do Conde, um espaço dedicado à arte cinematográfica. Não é de estranhar, esta é mais uma iniciativa do Festival de Curtas de Vila do Conde, que assim vai estendendo os seus tentáculos para além do curto período de festival. A Solar será um espaço onde permanentemente artistas nacionais e internacionais poderão expor os seus trabalhos. Neste lugar de arte da imagem viva, a prioridade total é dada ao imaginário do cinema, através de interação de linguagens, fotografia, música, *performance*, vídeo e qualquer tipo de instalação. Para já, a direcção do festival já tem fechado o programa dos próximos tempos, mas incentiva os jovens artistas portugueses a proporem trabalho novo, sempre nesta área. A inauguração faz-se com convidados de luxo: Matthias Müller e Christophe Girardet, dois cineastas do cinema experimental e da vídeoarte já bem conhecidos do Festival de Curtas. Os dois autores levam à cidade do rio Ave a exposição *Revisitations* (patente até dia 26 de Maio), pensada exclusivamente para o espaço da Solar e com três peças inéditas. A acompanhar a exposição, exhibe-se um ciclo com alguns trabalhos da dupla, podendo o público ficar a conhecer o começo da obra destes dois «misteriosos» de artes contemporâneas. O melhor de tudo é que a entrada é gratuita. Quem não for do Norte e estiver mais perto de Lisboa, a Cinemateca também exibirá o cinema de Müller e Girardet. Recorde-se que os dois já tiveram colecções expostas no MoMa, em Nova Iorque, e no Centro Georges Pompidou, em Paris. As relações entre o cinema e as outras artes têm aqui na Solar um espaço único de troca de ideias. Um espaço marcado por um excelente gosto visual. Vila do Conde já merecia isto. Agora não há desculpas para as novas artes cinematográficas não despontarem. «

